



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação oral

Em 2019, a quantidade de resíduos sólidos urbanos produzidos atingiu 550 mil toneladas, e a quantidade diária de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* foi de 2,24 kg, valores mais elevados do que em muitas cidades das regiões vizinhas.¹ O elevado volume de resíduos sólidos produzidos em Macau e a fraca eficácia dos trabalhos de recolha selectiva de resíduos não contribuem para a protecção ambiental nem para o desenvolvimento sustentável da cidade.

Em finais de 1999, as autoridades da RAEM começaram a promover o plano de recolha selectiva de resíduos, tendo instalado contentores tricolores - azul para papel, amarelo para alumínio e castanho para garrafas de plástico -, para promover a recolha selectiva de resíduos nas escolas, associações, instituições comerciais, bairros comunitários, edifícios, serviços públicos, etc.; e com vista a incentivar os cidadãos a proceder à recolha selectiva de resíduos no dia-a-dia, lançaram nos últimos anos o “Programa - efectuar a separação de resíduos pode ser divertido”, o “Plano da Recolha de Pilhas e Baterias Usadas”, o “Projecto-Piloto de Recolha de Resíduos Alimentares provenientes dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas”, o “Plano de Atribuição de Louvores às Eco-Escolas” e a “Semana Ambiental de Macau”, entre outros.

Porém, segundo o “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2019”, a taxa de recolha de resíduos recicláveis em Macau foi de 16,8%, registando uma descida relativamente a 2018. A sensibilização para a redução de resíduos a partir da fonte e a recolha selectiva de resíduos de forma voluntária é insuficiente, muitas vezes, os residentes não procedem à separação selectiva de resíduos e despejam os resíduos indiferenciadamente nos contentores tricolores, e alguns, mesmo quando os separam, não os tratam de acordo com as exigências, por exemplo, as latas de ferro e de alumínio não

¹ Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2019
IO-26-06-2020-Chan Hong (P) AV-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

são lavadas nem achatadas; os autocolantes e as tampas das garrafas de plástico não são retirados, as garrafas não são lavadas nem achatadas; os papéis não são amarrados nem separados e os agrafos não são retirados, nem a fita-cola e as capas que contêm plástico. Mas pior ainda são fezes de cães colocadas nos contentores tricolores e o lixo deixado no exterior desses contentores. Já se faz recolha selectiva dos resíduos há mais de 20 anos, mas os resultados continuam a não ser os desejáveis. Qual é, de facto, o problema? Tanto o Governo como a sociedade devem proceder a uma revisão séria da situação, para se encontrar uma solução.

Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. O objectivo do “Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026)” é conseguir, em 2026, reduzir o volume médio diário de resíduos sólidos urbanos descartados *per capita* em cerca de 30%, passando de 2,11 kg em 2016 para 1,48 kg. De acordo com a actual situação de Macau, parece que é muito difícil conseguir este objectivo, assim, de que medidas concretas dispõe o Governo para a redução de resíduos? Deve tomar como referência a política de “cobrança de taxas sobre sacos de plástico” e criar, gradualmente, um regime de cobrança sobre resíduos sólidos, com vista a promover a legislação sobre a cobrança de taxas sobre os resíduos domésticos e a reduzir a produção de resíduos na sociedade. Vai fazê-lo?

2. Segundo o sector da reciclagem, são insuficientes as instalações de apoio à rede de reciclagem em Macau, e as medidas de apoio do Governo ao sector não surtem grandes efeitos, pois, neste momento, o sector está a atrofiar-se, o que dificulta a sua sobrevivência. Com vista a elevar a eficácia da recolha de resíduos, como é que o Governo vai otimizar as instalações complementares da rede de reciclagem e lançar medidas de apoio eficazes para o sector?

3. Segundo o relatório de inquérito realizado no ano passado por uma

IO-26-06-2020-Chan Hong (P) AV-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

associação de Macau, 76% dos entrevistados tratam o lixo doméstico de uma forma mista, e menos de 60% consideraram que é necessário separar o lixo, o que demonstra que a consciência dos residentes em relação à recolha selectiva de resíduos é gravemente insuficiente.² Como é que o Governo vai reforçar a sensibilização e a educação da população sobre a protecção ambiental e a recolha selectiva de resíduos?

26 de Junho de 2020

**A Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Hong**

² Diário “Ou Mun”, 16 de Dezembro de 2019, página C06, Notícias locais.
IO-26-06-2020-Chan Hong (P) AV-APN